



Concurso Público para provimento de cargos de

**Analista Superior I
Pedagogo**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Redação**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Os anônimos

Na história de Branca de Neve, a rainha má consulta o seu espelho e pergunta se existe no reino uma beleza maior do que a sua. Os espelhos de castelo, nos contos de fada, são um pouco como certa imprensa brasileira, muitas vezes dividida entre as necessidades de bajular o poder e de refletir a realidade. O espelho tentou mudar de assunto, mas finalmente respondeu: "Existe". Seu nome: Branca de Neve.

A rainha má mandou chamar um lenhador e instruiu-o a levar Branca de Neve para a floresta, matá-la, desfazer-se do corpo e voltar para ganhar sua recompensa. Mas o lenhador poupou Branca de Neve. Toda a história depende da compaixão de um lenhador sobre o qual não se sabe nada. Seu nome e sua biografia não constam em nenhuma versão do conto. A rainha má é a rainha má, claramente um arquétipo, e os arquétipos não precisam de nome. O Príncipe Encantado, que aparecerá no fim da história, também não precisa. É um símbolo recorrente, talvez nem a Branca de Neve se dê ao trabalho de descobrir seu nome. Mas o personagem principal da história, sem o qual a história não existiria e os outros personagens não se tornariam famosos, não é símbolo de nada. Ele só entra na trama para fazer uma escolha, mas toda a narrativa fica em suspenso até que ele faça a escolha certa, pois se fizer a errada não tem história. O lenhador compadecido representa dois segundos de livre-arbítrio que podem desregular o mundo dos deuses e dos heróis. Por isso é desprezado como qualquer intruso e nem aparece nos créditos.

Muitas histórias mostram como são os figurantes anônimos que fazem a história, ou como, no fim, é a boa consciência que move o mundo. Mas uma das pessoas do grupo em que conversávamos sobre esses anônimos discordou dessa tese, e disse que a entrada do lenhador simbolizava um problema da humanidade, que é a dificuldade de conseguir empregados de confiança, que façam o que lhes for pedido.

(Adaptado de Luiz Fernando Veríssimo, **Banquete com os deuses**)

1. O autor do texto considera que, em muitas histórias, certos personagens anônimos
 - (A) revestem-se de um caráter eminentemente simbólico, ainda que secundário para o desenvolvimento da trama.
 - (B) representam a desordem do acaso, entendido este como o destino que os deuses escolhem para a história humana.
 - (C) equiparam-se a símbolos recorrentes, como o Príncipe, para melhor sublinharem o ensinamento de uma fábula.
 - (D) têm crucial relevância para a história, ainda que relegados à obscuridade de transitórios figurantes.
 - (E) tornam-se irrelevantes depois de seu desempenho, na sequência de eventos independentes de sua participação.
2. O autor do texto levanta a seguinte hipótese para justificar o modo pelo qual personagens como o lenhador são anônimos em muitas histórias: eles seriam vistos como responsáveis por
 - (A) uma escolha pessoal e independente, que não deixa de afrontar uma instância superior já estabelecida.
 - (B) atos de subversão e anarquia, dado que, para atender a vontade dos deuses, ignoram a dos homens.
 - (C) decisões éticas basicamente preocupadas em conciliar a justiça terrena e a vontade divina.
 - (D) uma escolha irracional, justificável pela precária condição cultural que os caracteriza.
 - (E) uma reação de tal modo imprevisível que impossibilita uma sequência lógica de eventos.
3. Deve-se deduzir do texto que a razão pela qual os arquétipos não precisam de nome é que
 - (A) seu papel, tal como o do lenhador, já está estabelecido pelo Destino.
 - (B) sua importância, como a do lenhador, é casual, servindo para acentuar o realismo da narrativa.
 - (C) sua significação, tal como a do Príncipe Encantado, já está estabelecida pela tradição das histórias.
 - (D) sua função, tal como a da imprensa, é oscilar entre a necessidade pública e o interesse privado.
 - (E) sua relevância, tal como a da rainha má, está em representar uma rápida indecisão.
4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um elemento do texto em:
 - (A) *dividida entre as necessidades* (1º parágrafo) = açodada pelos desejos.
 - (B) *de bajular o poder e de refletir a realidade* (1º parágrafo) = de cortejar a instância superior e obliterar o real.
 - (C) *Toda a história depende da compaixão* (2º parágrafo) = toda a narrativa suscita um compadecimento.
 - (D) *É um símbolo recorrente* (2º parágrafo) = simboliza uma reiteração.
 - (E) *só entra na trama para fazer uma escolha* (2º parágrafo) = não participa do enredo senão para assumir uma opção.



5. Para uma das pessoas do nosso grupo, a entrada do lenhador simbolizava a dificuldade de conseguir empregados obedientes.
- Refaz-se a redação da frase acima, mantendo-se a correção, a clareza e a coerência em:
- (A) Entendeu uma das pessoas do nosso grupo de que o ingresso do lenhador era para ilustrar a dificuldade dos serviços submissos.
- (B) A participação do lenhador, segundo alguém do nosso grupo, indicava o quanto é raro encontrar funcionários que acatem as ordens.
- (C) É a dificuldade de acesso a empregados leais que justifica a entrada em cena da figura do lenhador, conforme asseverou um de nós.
- (D) Manifestou-se uma pessoa do nosso grupo no sentido de esclarecer a entrada do lenhador, símbolo desses empregados difíceis de obedecer.
- (E) O lenhador entrou na história, conforme foi aventado entre nós, para se constituir um exemplo da dificuldade da insubmissão.
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente contempladas na frase:
- (A) Sempre poderá ocorrer, num espelho mágico ou na nossa imprensa, hesitações entre adular o poderoso e refletir a realidade.
- (B) Assim como o lenhador, outros personagens há, nas histórias de fadas, cujo modesto desempenho acarretam efeitos decisivos para a trama.
- (C) Reservam-se a personagens como o Príncipe Encantado, símbolos reincidentes dessas histórias, uma função das mais previsíveis.
- (D) O autor sugere que, na história da humanidade, exercem papéis da maior relevância quem acaba permanecendo no anonimato.
- (E) Entre as virtudes do lenhador consta, não restam quaisquer dúvidas, a da compaixão, sem falar na coragem de sua escolha.
-
7. É preciso **corrigir** a má estruturação da seguinte frase:
- (A) O generoso lenhador praticamente não hesitou entre cumprir uma ordem cruel ou, num impulso de compaixão, desobedecê-la.
- (B) Embora sua escolha tendo sido decisiva para a trama, o anonimato do lenhador é intrigante, comparado a outros papéis.
- (C) É muito comum surgirem personagens arquetípicos nos contos de fadas, tais como os príncipes encantados ou as rainhas más.
- (D) A compaixão pode ser humildemente anônima, sugere o autor, ao passo que as qualidades dos poderosos surgem com um brilho ostensivo.
- (E) Caso fosse o lenhador um homem submisso, outra história seria narrada, em nada lembrando nossa conhecida "Branca de Neve".
-
8. Está correto o emprego do elemento sublinhado em:
- (A) O Príncipe é um símbolo reincidente, a cujo nome pessoal talvez nem mesmo a Branca de Neve tenha conhecimento.
- (B) A necessidade de bajular o poder é um vício de que muita gente da imprensa não consegue se esquivar.
- (C) A trama com a qual o personagem anônimo participa jamais seria a mesma sem o seu concurso.
- (D) Em dois segundos o lenhador tomou uma decisão na qual decorreria toda a trama já conhecida de Branca de Neve.
- (E) Os figurantes anônimos muitas vezes são responsáveis por uma ação em que irão depender todas as demais.
-
9. Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:
- (A) Os personagens principais de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem, muitas vezes, de pequenas providências que, tomadas por figurantes aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (B) Os personagens principais, de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem muitas vezes, de pequenas providências que tomadas por figurantes, aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (C) Os personagens principais de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela dependem muitas vezes de pequenas providências, que, tomadas por figurantes aparentemente, sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (D) Os personagens principais, de uma história, responsáveis pelo sentido maior dela, dependem, muitas vezes de pequenas providências, que tomadas por figurantes aparentemente sem importância, ditam o rumo de toda a história.
- (E) Os personagens principais de uma história, responsáveis, pelo sentido maior dela, dependem muitas vezes de pequenas providências, que tomadas por figurantes, aparentemente, sem importância, ditam o rumo de toda a história.
-
10. Transpondo-se para a voz passiva a frase **Um figurante pode obscurecer a atuação de um protagonista**, a forma verbal obtida será:
- (A) pode ser obscurecido.
- (B) obscurecerá.
- (C) pode ter obscurecido.
- (D) pode ser obscurecida.
- (E) será obscurecida.



Atenção: As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Uns e outros

Trabalhar em grupo é uma operação tão prestigiada – na escola, no trabalho, no clube – que ninguém a discute. O que é um perigo: as verdades dadas como indiscutíveis costumam paralisar as iniciativas.

Num trabalho em equipe, valoriza-se tanto o sentido do coletivo que a importância do indivíduo pode acabar subestimada. Tal depreciação interfere na produção do grupo – o que nos leva à óbvia conclusão de que o sucesso de um trabalho em equipe supõe a satisfação individual. Reconhecer o rosto de cada membro num time de verdade não é ceder a algum nefasto individualismo: é saber reconhecer e identificar o valor de cada sujeito.

É comum ouvir-se a respeito de um jogo de vôlei, no qual o Brasil se destaca: “A seleção brasileira não está jogando bem porque está jogando sem alegria”. Há aqui uma grande verdade: faltando a cada um dos jogadores essa força subjetiva, da vontade alegre e determinada, o grupo todo se ressentido e joga mal. Não se trata de falta de técnica ou de tática, que costumam sobrar em nossa seleção de vôlei: trata-se do súbito arrefecimento daquela chama interior que, em qualquer atividade em grupo, promove a motivação do indivíduo à motivação do grupo, da qual resultará um reforço ainda maior para o desempenho individual.

(Nestor Correa Lima, inédito)

11. O autor defende em seu texto uma tese central: nas atividades em grupo,

- (A) o que de fato importa é a sensação individual de que o trabalho esteja sendo bem conduzido.
- (B) a interação entre os indivíduos não depende da disposição de cada um, mas de todo o conjunto.
- (C) a força do trabalho coletivo é basicamente determinada pelo ânimo do empenho individual.
- (D) a falta de disposição do conjunto acaba acarretando o arrefecimento do empenho individual.
- (E) o valor maior de um trabalho coletivo está em absolutizar a importância do prazer individual.

12. Estão empregados com uma significação muito próxima, no contexto em que surgem:

- (A) *verdades indiscutíveis* e *iniciativas* (1^o parágrafo).
- (B) *importância subestimada* e *depreciação* (2^o parágrafo).
- (C) *satisfação individual* e *nefasto individualismo* (2^o parágrafo).
- (D) *chama interior* e *súbito arrefecimento* (3^o parágrafo).
- (E) *súbito arrefecimento* e *falta de técnica* (3^o parágrafo).

13. Está clara e correta a seguinte redação deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Contra o lugar-comum da indiscutível vantagem do trabalho em grupo, o autor prefere discutir a específica importância do ânimo individual.
- (B) Sendo a favor do ânimo individual, o trabalho coletivo, segundo o autor, acaba dependendo tanto dele que não há mais como ignorar-lhe.
- (C) Ainda que muitos privilegiem o trabalho em grupo, não ocorre o mesmo com a importância do indivíduo, que tanto concorre para o sucesso coletivo.
- (D) O sucesso do grupo não está intrinsecamente alheio ao sucesso individual, ao contrário, este se traduz, em grande parte, no resultado daquele.
- (E) Não há porquê imaginar que a satisfação individual de um promova qualquer embaraço para o sentido do coletivo, dado que um sem o outro torna-se improdutivo.

14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para preencher adequadamente a lacuna da seguinte frase:

- (A) Aos esforços de cada um dos indivíduos (**competir**), muitas vezes, promover as conquistas de um grupo.
- (B) Não (**cumprir**) aos membros de um grupo culpar-se individualmente pelo fracasso de um trabalho.
- (C) Sim, a união faz a força, mas a cada um dos indivíduos do grupo (**cabem**) também contar com suas próprias forças.
- (D) Não se imagine que das renúncias pessoais dos indivíduos (**dependem**) o sucesso de um grupo.
- (E) Os ganhos que se (**obtem**) com o trabalho de um grupo traduzem o comprometimento de cada indivíduo.

15. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na frase:

- (A) Não imaginou que prejudicaria o grupo se atender a uma necessidade que fosse inteiramente sua.
- (B) Caso a partida de vôlei terminasse naquele instante, todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano restará prejudicado.
- (C) A menos que se promova alguma mudança na condução deste trabalho, nosso grupo estaria fadado a fracassar.
- (D) Ainda que surgissem dificuldades maiores do que as que o nosso grupo enfrentou, elas haveriam de ser transpostas.
- (E) Nenhum de nós teria enfrentado tantos dissabores pessoais, caso os líderes do grupo houvessem demonstrado maior generosidade.



Legislação

16. Analise as seguintes assertivas atinentes à INFRAERO – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária:

- I. Tem sede e foro na Capital Federal.
- II. Trata-se de sociedade de economia mista.
- III. Para a realização de sua finalidade compete-lhe, dentre outras atribuições, superintender, apenas de forma técnica e operacional, as unidades da infraestrutura aeroportuária.
- IV. Tem por finalidade, dentre outras, explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária que lhe for atribuída pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) I, III e IV.

17. No que concerne às disposições sobre Direito Internacional Privado, previstas no Código Brasileiro de Aeronáutica, é correto afirmar:

- (A) Os direitos reais e os privilégios de ordem privada sobre aeronaves regem-se pela lei do país onde se encontrar a aeronave.
- (B) Os atos que, originados de aeronave, produzirem efeito no Brasil, regem-se por suas leis, salvo se iniciados no território estrangeiro.
- (C) As medidas assecuratórias de direito regulam-se pela lei do país da nacionalidade da aeronave, pouco importando onde esta se encontrar.
- (D) As avarias regulam-se pela lei brasileira quando a carga se destinar ao Brasil ou for transportada sob o regime de trânsito aduaneiro.
- (E) A assistência, o salvamento e o abalroamento regem-se pela lei da nacionalidade da aeronave.

18. Sobre os aeroportos, é correto afirmar:

- (A) Não compreendem áreas destinadas aos concessionários ou permissionários dos serviços aéreos.
- (B) A União tem a propriedade de todos os imóveis em que se situam os aeroportos.
- (C) Constituem universalidades, equiparadas a bens públicos federais, enquanto mantida a sua destinação específica.
- (D) Municípios não poderão contribuir com bens para a construção de aeroportos.
- (E) Compreendem áreas destinadas ao comércio apropriado para aeroporto, sendo que a utilização de área aeroportuária para tal finalidade não está sujeita à prévia licitação.

19. Nos termos da Lei nº 8.666/1993, o edital de licitação indicará, obrigatoriamente, dentre outras disposições,

- (A) o critério de reajuste, que deverá retratar a variação potencial do custo de produção.
- (B) o objeto da licitação, em descrição detalhada e clara, vedada a descrição sucinta.
- (C) condições distintas de pagamento entre empresas brasileiras e estrangeiras, no caso de licitações internacionais.
- (D) se há projeto executivo disponível na data da publicação do edital de licitação e o local onde possa ser examinado e adquirido.
- (E) limites para pagamento de instalação e mobilização para execução de obras ou serviços que serão previstos em conjunto com as demais parcelas.

20. Nos termos da Lei nº 9.784/1999, é certo que:

- (A) o requerimento inicial do interessado, salvo casos em que for admitida solicitação oral, deve ser formulado por escrito.
- (B) o processo administrativo não poderá iniciar-se de ofício, somente a pedido de interessados; no entanto, a condução do processo poderá ser feita de ofício pela Administração Pública.
- (C) é possível à Administração recusar, ainda que imotivadamente, o recebimento de documentos, porém, o servidor deve sempre orientar o interessado quanto ao suprimento de eventuais falhas.
- (D) em regra, quando os pedidos de uma pluralidade de interessados tiverem conteúdo e fundamentos idênticos, eles não poderão ser formulados em um único requerimento, devendo ser formulados separadamente, em nome de cada interessado.
- (E) não é legitimado como interessado, no processo administrativo, aquele que, sem ter iniciado o processo, tem interesse que possa ser afetado pela decisão a ser adotada.

21. NÃO é causa de impedimento, para atuar em processo administrativo, o servidor ou autoridade que

- (A) tenha participado como perito, testemunha ou representante.
- (B) tiver interesse indireto na matéria.
- (C) estiver litigando administrativamente com o interessado.
- (D) tiver interesse direto na matéria.
- (E) tiver amizade íntima com algum dos interessados.

22. De acordo com a Lei nº 11.182/2005, na estrutura básica da ANAC, a Diretoria atuará em regime de colegiado e será composta por um Diretor-Presidente, além de

- (A) cinco Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente voto ordinário.
- (B) um Vice-Diretor-Presidente e cinco Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (C) seis Diretores, que decidirão por maioria relativa, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (D) um Vice-Diretor-Presidente e quatro Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente somente o voto de qualidade.
- (E) quatro Diretores, que decidirão por maioria absoluta, cabendo ao Diretor-Presidente, além do voto ordinário, o voto de qualidade.



23. Considere as seguintes assertivas atinentes ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal:
- I. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.
 - II. A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra na vida particular de cada servidor público.
 - III. Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode omiti-la ou falseá-la, ainda que contrária aos interesses da própria pessoa interessada ou da Administração Pública.
 - IV. Os repetidos erros do servidor, seu descaso e o acúmulo de desvios tornam-se, às vezes, difíceis de corrigir e caracterizam até mesmo imprudência no desempenho da função pública.

Está correto o que consta em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

24. A respeito da Taxa de Fiscalização da Aviação Civil – TFAC, considere:

- I. São sujeitos passivos da TFAC, dentre outros, as empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas de prestação de serviços aéreos comerciais.
- II. A TFAC não recolhida no prazo e na forma estabelecida em regulamento será acrescida de multa de mora de 20% (vinte por cento), reduzida a 10% (dez por cento) caso o pagamento seja efetuado até o último dia do mês subsequente ao do seu vencimento.
- III. Os débitos de TFAC não poderão ser parcelados em razão da sua natureza tributária e de arrecadação tarifária.
- IV. São sujeitos passivos da TFAC, dentre outros, os operadores de serviços aéreos privados, as exploradoras de infraestrutura aeroportuária e as agências de carga aérea.

De acordo com a Lei nº 11.182/2005, está correto o que consta APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) I e IV.
- (E) III e IV.

25. Em procedimentos licitatórios realizados na modalidade pregão, a Administração Pública **W** exigiu garantia de proposta e a Administração Pública **Z** impôs, como condição para participação no certame, a aquisição do edital pelos licitantes. Nestes casos, de acordo com a Lei nº 10.520/2002,

- (A) ambas as Administrações praticaram condutas expressamente permitidas pela referida lei.
- (B) ambas as Administrações praticaram condutas vedadas pela referida lei.
- (C) somente a Administração **W** praticou conduta permitida pela referida lei.
- (D) somente a Administração **Z** praticou conduta permitida pela referida lei.
- (E) ambas as condutas são permitidas, mas necessitam de prévia aprovação do chefe do Poder Executivo licitante.

26. A Secretaria de Aviação Civil tem como estrutura básica:

- (A) o Gabinete, a Secretaria-Executiva e até cinco Secretarias.
- (B) o Gabinete e a Secretaria-Administrativa, apenas.
- (C) o Gabinete, a Secretaria-Administrativa e até duas Secretarias.
- (D) a Secretaria-Executiva, a Secretaria-Administrativa e a Secretaria-Gerencial, apenas.
- (E) o Gabinete, a Secretaria-Executiva e até três Secretarias.



27. De acordo com o Decreto nº 1.171/1994, para fins de apuração do comprometimento ético, entende-se por servidor público todo aquele que, por força de lei, contrato ou de qualquer ato jurídico, preste serviços de natureza permanente, temporária ou excepcional,
- (A) ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde prevaleça o interesse do Estado.
 - (B) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, ou em qualquer setor onde prevaleça o interesse do Estado.
 - (C) ainda que sem retribuição financeira, desde que ligado obrigatoriamente de forma direta a qualquer órgão do poder estatal, como as autarquias, as fundações públicas, as entidades paraestatais, as empresas públicas e as sociedades de economia mista, com exceção de setores independentes.
 - (D) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado necessariamente de forma direta a autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista.
 - (E) com obrigatória retribuição financeira, desde que ligado direta ou indiretamente a autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista, apenas.

28. De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica, com relação à composição da tripulação considere:

- I. A função não remunerada, a bordo de aeronave de serviço aéreo privado, só pode ser exercida por tripulantes habilitados de nacionalidade brasileira.
- II. No serviço aéreo internacional poderão ser empregados comissários estrangeiros, contanto que o número não exceda 1/3 (um terço) dos comissários a bordo da mesma aeronave.
- III. A juízo da autoridade aeronáutica, poderão ser admitidos como tripulantes, em caráter provisório, instrutores estrangeiros, na falta de tripulantes brasileiros, devendo o contrato não exceder o prazo de três meses.
- IV. Na forma da regulamentação pertinente e de acordo com as exigências operacionais, a tripulação constituir-se-á de titulares de licença de voo e certificados de capacidade física e de habilitação técnica, que os credenciem ao exercício das respectivas funções.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I e IV.

29. No contrato de transporte aéreo de carga, segundo o Código Brasileiro de Aeronáutica, em regra, ao chegar a carga ao lugar do destino, se o destinatário não for encontrado ou não retirar a carga no prazo constante do aviso, o transportador deverá
- (A) avisar ao expedidor para retirá-la no prazo de quinze dias, a partir do aviso, sob pena de ser considerada abandonada.
 - (B) devolver a carga imediatamente, sob pena de responsabilidade civil.
 - (C) devolver a carga imediatamente, sob pena de responsabilidade administrativa.
 - (D) avisar ao expedidor para retirá-la no prazo de trinta dias, a partir do aviso, sob pena de ser considerada abandonada.
 - (E) proceder novo aviso ao destinatário ou nova tentativa de localização, devendo devolver a carga após três tentativas comprovadamente frustradas.

30. Para a prestação de serviços aéreos não regulares de transporte de passageiro, carga ou mala postal, é necessária

- (A) permissão de funcionamento do Poder Executivo, a qual será transferível, podendo estender-se por período de 5 (cinco) anos improrrogáveis.
- (B) autorização de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 5 (cinco) anos, renovável por igual prazo.
- (C) autorização de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos, renovável por igual prazo.
- (D) permissão de funcionamento do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos improrrogáveis.
- (E) concessão do Poder Executivo, a qual será intransferível, podendo estender-se por período de 3 (três) anos, renovável por igual prazo.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. No *Internet Explorer* 8, opções tais como: tamanho do texto, código-fonte, codificação e estilo são integrantes do menu
- (A) Ferramentas.
 - (B) Exibir.
 - (C) Arquivo.
 - (D) Editar.
 - (E) Opções da Internet.
-
32. O *Advance Fee Fraud* ou a fraude da antecipação de pagamentos, como é o caso do golpe da Nigéria, é um tipo de golpe, entre outros, usado na Internet para comumente obter vantagens financeiras dos incautos, denominado
- (A) *bot*.
 - (B) *screenlogger*.
 - (C) vírus de macro.
 - (D) *scam*.
 - (E) *spyware*.
-
33. Apresenta como característica a não alteração do conteúdo do computador no qual é executado, tanto da memória física quanto dos registros, porque é processado diretamente de um dispositivo que o contém, como um *pen drive*, por exemplo. Assim, após finalizado, o aplicativo não deixa *rastros* no computador que, entretanto, deve atender aos requisitos do programa, como memória RAM e velocidade do processador. Trata-se de
- (A) *software* caseiro.
 - (B) micro aplicativo.
 - (C) *software* portátil.
 - (D) porta executável.
 - (E) programa padrão.
-
34. Um computador é constituído de um conjunto de periféricos. Para controlar cada um deles, o sistema operacional precisa de uma interface de *software* entre ele e o *hardware* que é o
- (A) *link*.
 - (B) *eprom*.
 - (C) *drive*.
 - (D) *setup*.
 - (E) *driver*.
-
35. Na célula A1 de uma planilha *MS-Excel* 2007 foi digitado "43 + base" e, na célula A2, foi digitado "44 + base". Pela alça de preenchimento, A1 em conjunto com A2 foram arrastadas até A4 e, depois, as células de A1 até A4 foram arrastadas para a coluna B. Desta forma, após a operação completa de arrasto, a célula B3 apresentou o resultado:
- (A) 45 + base.
 - (B) 46 + base.
 - (C) 47 + base.
 - (D) 48 + base.
 - (E) 49 + base.



36. A LBD (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) tem como objetivo
- (A) determinar o currículo das escolas municipais e estaduais em todos os níveis de ensino, oferecendo parâmetros de qualidade para o seu desenvolvimento.
- (B) apresentar os aspectos do sistema educacional, seus princípios e finalidades, a gestão dos recursos financeiros e parâmetros para a formação dos seus profissionais.
- (C) fornecer parâmetros para o desenvolvimento de práticas construtivistas nas escolas municipais e estaduais e para suas formas de financiamento.
- (D) normatizar a educação nacional no que diz respeito à estrutura e normas de funcionamento de suas unidades e de seu financiamento.
- (E) impor condições, normas, estrutura, formas de financiamento e de formação de profissionais para o funcionamento dos estabelecimentos escolares.
-
37. Ao definir objetivos de aprendizagem, o educador
- (A) atinge os resultados esperados, pois explicita a intencionalidade de sua ação educativa.
- (B) determina as atividades a serem realizadas, uma vez que os objetivos configuram-se também no campo da ação educativa.
- (C) parametriza a ação educativa para proporcionar mudanças de conceitos, procedimentos e atitudes dos aprendizes.
- (D) simplifica o processo educacional, uma vez que limita as possibilidades de aprendizagem aos objetivos definidos.
- (E) prejudica a verificação de novas aprendizagens, uma vez que delimita os objetivos a serem atingidos.
-
38. A *Taxonomia de Bloom* pode ser utilizada para
- (A) desenvolver/implementar práticas construtivistas nos processos educativos.
- (B) escolher conteúdos mais adequados às necessidades dos aprendizes.
- (C) estabelecer relações entre os processos de ensino e os de aprendizagem.
- (D) auxiliar no planejamento, na definição de objetivos e na avaliação das aprendizagens.
- (E) proporcionar práticas mais democráticas de condução dos processos formativos.
-
39. Lev Semenovitch Vygotsky (1896-1934) foi um importante pensador da área da educação e da psicologia. Sua principal teoria sobre o desenvolvimento da aprendizagem ficou conhecida como
- (A) behaviorismo.
- (B) cognitivismo.
- (C) espontaneísmo.
- (D) construtivismo.
- (E) sociointeracionismo.
-
40. Conforme Solé e Coll (1996, p. 22) [...] Os conteúdos aparecem no referencial da concepção construtivista como um elemento crucial para entender, articular, analisar e inovar a prática docente. De acordo com esse referencial, os conteúdos de aprendizagem podem ser divididos em
- (A) conceituais, procedimentais e atitudinais.
- (B) formativos e informativos.
- (C) inatos e construídos.
- (D) básicos, medianos e avançados.
- (E) escolares e profissionalizantes.
-
41. A educação corporativa pode ser entendida como um processo de formação contínua desenvolvido por meio da gestão de pessoas e conhecimentos dentro de uma organização. Neste sentido, suas ações formativas devem considerar
- (A) as demandas expressas pela maioria dos profissionais da instituição e suas competências.
- (B) as estratégias e competências institucionais e as competências e habilidades de seus profissionais.
- (C) as demandas impostas pela sociedade: mercado, esfera pública e sociedade civil organizada.
- (D) as necessidades/demandas definidas pelos gestores de determinada organização ou empresa.
- (E) os artigos da LDB, que definem os parâmetros para este tipo de atividade educacional.
-
42. Cláudia acaba de assumir a coordenação da área de educação corporativa de uma determinada instituição. Seu primeiro desafio, definido pelo gestor dessa empresa, é verificar o perfil dos cerca de 100 profissionais de determinada área. A estratégia mais eficiente para Cláudia realizar essa atividade é
- (A) elaborar questionários impressos, com perguntas abertas para preenchimento pelos profissionais, e tabular os dados obtidos.
- (B) realizar uma entrevista gravada com cada um dos profissionais e sistematizá-la por meio de palavras-chave.
- (C) elaborar um questionário, utilizando ferramentas disponíveis na *internet*, para preenchimento eletrônico dos dados de perfil dos participantes.
- (D) contratar uma equipe de estagiários para realizar uma pesquisa sobre o perfil destes profissionais e analisar os dados obtidos.
- (E) chamar todos os profissionais para uma reunião e realizar uma conversa informal para verificar as habilidades e competências deles.
-
43. Segundo Bloom (1950), para que um programa de formação seja bem avaliado, ele precisa ter
- (A) bons profissionais envolvidos.
- (B) curta duração.
- (C) metodologia clara e adequada.
- (D) objetivos claros e bem definidos.
- (E) materiais adequados.



44. A concepção de aprendizagem defendida por Lev Semenovitch Vygotsky (1896-1934) e Jean Piaget (1896-1980) prevê a interação do sujeito com seu meio e com o outro como um dos fatores fundamentais para o desenvolvimento de aprendizagens.

Em um ambiente educativo na modalidade de Educação a Distância, baseado nessa concepção, o papel desempenhado pelo professor/tutor deve ser o de

- (A) gerente das atividades do curso, controlando o tempo de acesso de cada participante, o tempo de participação nos fóruns e de realização das tarefas propostas.
- (B) mediador, responsável por estabelecer a comunicação com todo o grupo de participantes e proporcionar, sempre que possível, a interação entre os mesmos, motivando a participação e a aprendizagem de seu grupo.
- (C) organizador do *layout* do curso: sua programação, recursos interativos, manutenção dos aplicativos e responder a possíveis dúvidas relativas à utilização das ferramentas disponibilizadas.
- (D) responsável pela quantificação das tarefas realizadas e dos acessos e participações, e pela aprovação ou não dos participantes de acordo com os critérios quantitativos estabelecidos.
- (E) elaborador da plataforma interativa de formação, determinando os recursos e *links* a serem disponibilizados, sendo responsável também por realizar a manutenção e responder às possíveis falhas no sistema.

45. Conforme a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9.394/96 – para que uma instituição possa oferecer cursos de Educação a Distância ela deverá

- (A) ser credenciada pela União.
- (B) comprovar ter equipamento tecnológico adequado.
- (C) ter corpo técnico e docente habilitado na área.
- (D) contar com recursos financeiros próprios para implementar os cursos previstos.
- (E) receber subsídios metodológicos da Secretaria da Educação de seu Estado.

46. O Moodle pode ser caracterizado como

- (A) uma ferramenta de busca de artigos educacionais.
- (B) uma rede social para educadores.
- (C) um fórum interativo voltado à educação.
- (D) um *software* livre de apoio à aprendizagem.
- (E) uma plataforma virtual educacional elaborada pelo MEC.

47. De acordo com as Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura (2006), o egresso do curso de pedagogia deve estar apto, entre outras coisas, a participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não escolares.

Neste sentido, cabe ao pedagogo que atua em um ambiente não escolar:

- I. avaliar a produtividade da instituição.
- II. identificar competências e habilidades dos funcionários da instituição.
- III. aumentar a produtividade da instituição.
- IV. elaborar programas de capacitação técnica.
- V. avaliar o resultado das ações formativas.

As ações que mais se enquadram na função de um pedagogo em um contexto não escolar são as descritas APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) II, IV e V.
- (C) I, III e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, IV e V.

48. A gestão por competências é caracterizada por ser

- (A) um processo pontual de formação que visa ao desenvolvimento de competências para a realização das funções compatíveis com determinado cargo.
- (B) uma estratégia de gestão que valoriza as competências da instituição, para que a partir delas sejam desenvolvidas competências individuais em seus profissionais/funcionários.
- (C) um modelo de gestão aberto e flexível que pretende desenvolver nos profissionais competências individuais que dizem respeito ao mundo do trabalho, independentemente do tipo de organização em que atuam.
- (D) um modelo de gestão democrática que visa a identificar nos profissionais quais suas principais competências e como as mesmas poderão contribuir para o desenvolvimento da organização.
- (E) um processo que visa ao desenvolvimento e à avaliação (nos diferentes níveis – individual, grupal e institucional) de competências para a obtenção de metas e objetivos estabelecidos por determinada organização.



49. Conforme Libâneo (2001, p. 124), *Uma importante característica do planejamento é o seu caráter processual. O ato de planejar não se reduz à elaboração dos planos de trabalho, mas uma atividade permanente de reflexão e ação.*
- Diante desta afirmativa, as principais funções do planejamento educativo são
- (A) determinar rigidamente os resultados a serem obtidos com determinada ação e definir as estratégias para atingi-los.
- (B) diagnosticar, definir objetivo, determinar as atividades/tarefas a serem realizadas e avaliar os processos e resultados das ações.
- (C) transpor os princípios de determinada instituição para um plano de atividades educacionais a serem realizadas.
- (D) estabelecer metas e objetivos precisos para verificar se os mesmos foram atingidos ao final do processo educativo.
- (E) construir justificativas teórico-reflexivas para legitimar as ações a serem realizadas nos processos educativos.
-
50. A avaliação formativa propõe-se a levantar *informações úteis para a regulação do processo ensino/aprendizagem* (Hadji, 2001, p 19). Nesse sentido, a avaliação formativa deve ser realizada no
- (A) início do processo de ensino, com o objetivo de verificar qual o nível de conhecimento dos aprendizes para classificá-los e planejar melhor a ação educativa a ser desenvolvida.
- (B) final do processo de formação, com o objetivo de reconhecer quais os resultados atingidos e reprovar os alunos que não atingiram o resultado esperado.
- (C) decorrer do processo formativo, com o objetivo de realizar possíveis alterações nas práticas propostas, a fim de atingir melhores resultados.
- (D) início e no final do processo formativo, para verificar o que os alunos sabiam inicialmente e o que aprenderam após a formação.
- (E) momento em que for possível verificar o impacto real das ações educativas desenvolvidas.
-
51. O planejamento do trabalho formativo em uma empresa requer
- (A) normas explícitas em relação ao processo formativo e estratégias motivacionais adequadas à população de aprendizes.
- (B) material didático atualizado, com tarefas instigantes a serem realizadas individualmente ou em grupo pelos aprendizes.
- (C) atividades sempre relacionadas ao foco de trabalho da empresa como um todo.
- (D) diagnóstico inicial, objetivos claramente expressos, situações significativas de aprendizagem e avaliação continuada.
- (E) a seleção de conteúdos de aprendizagem ligados ao posto de trabalho de cada aprendiz e aos princípios e metas da empresa.
-
52. Janete é gerente de seção de uma empresa e percebe, depois de observações sucessivas, que seus funcionários constantemente desperdiçam uma grande quantidade de água ao realizar a limpeza dos ambientes externos e internos do prédio. Além de preocupada com relação aos custos deste desperdício, a gerente também está sensibilizada com as questões ambientais e com as consequências que esta atitude pode ter sobre a imagem da empresa. Para solucionar essa situação de modo mais democrático, a gerente deve
- (A) demitir esses funcionários e contratar outros, observando critérios definidos previamente, para prevenir futuros problemas com relação a esta situação.
- (B) criar um documento que explicita e justifique as normas de utilização consciente da água e em seguida fixá-lo no mural da seção.
- (C) chamar a atenção dos funcionários quando observar esse tipo de atitude e explicar a necessidade de se utilizar a água de modo consciente.
- (D) realizar uma reunião com todos os funcionários, com o objetivo de estabelecer coletivamente parâmetros para o uso da água.
- (E) desenvolver um programa de controle de gasto de água pelos funcionários.
-
53. O desenvolvimento do conceito de DI (*Designer Instrucional*) utiliza como referencial teórico
- (A) a taxonomia de Bloom.
- (B) o fordismo.
- (C) o taylorismo.
- (D) o cognitivismo.
- (E) o construtivismo.
-
54. Os projetos elaborados pelo Designer Instrucional buscam atingir estratégias mais adequadas para a instrução de pessoas em ambientes virtuais de aprendizagem. Neste sentido, este profissional
- (A) implementa soluções para os possíveis problemas encontrados pelos usuários durante o processo de aprendizagem na modalidade de Educação a Distância.
- (B) medeia o processo de interação entre os participantes, esclarecendo dúvidas em relação à realização das tarefas e utilização das ferramentas disponíveis.
- (C) define previamente o processo educativo, antecipando comportamentos e estabelecendo a estrutura e etapas a serem realizadas pelos educandos em um processo de Educação a Distância.
- (D) desenvolve a ferramenta a ser utilizada em determinado curso, indicando os recursos mais de acordo com os objetivos e conteúdos a serem desenvolvidos.
- (E) instrui professores para a utilização e manutenção da ferramenta e para a condução do processo educativo a ser desenvolvido na modalidade de Educação a Distância.



<p>55. A videoconferência é um recurso pedagógico privilegiado na modalidade de Educação a Distância, pois</p> <p>(A) apresenta um baixo custo de implementação e manutenção, favorecendo assim sua viabilidade.</p> <p>(B) dispensa mediadores, uma vez que o vídeo é o principal recurso utilizado nesta modalidade.</p> <p>(C) possibilita a apresentação simultânea de imagem e áudio, favorecendo, em tempo real, a interação entre os participantes e mediador.</p> <p>(D) proporciona o autodidatismo, uma vez que os participantes podem desenvolver as atividades de modo autônomo.</p> <p>(E) tem como recurso principal o estabelecimento de comunicação via <i>chat</i>, que pode ser registrado para possíveis sistematizações.</p>	<p>58. A forma de avaliação educacional que busca compreender os avanços e as dificuldades ao longo de um processo de aprendizagem considera o aprendiz como alguém</p> <p>(A) cuja aprendizagem irá depender de suas competências preexistentes à situação formativa.</p> <p>(B) responsável por suas escolhas e dono de um modo próprio de perceber o mundo e as relações que dele fazem parte.</p> <p>(C) dependente do acompanhamento por parceiros experientes para desempenho de diferentes tarefas cognitivas.</p> <p>(D) com diferentes graus de motivação e de prontidão para a realização das tarefas de aprendizagem que lhe são propostas.</p> <p>(E) capaz de construir conhecimentos por meio de um contínuo esforço de organização e reorganização de significados, mediado pela ação educativa.</p>
<p>56. A avaliação qualitativa e quantitativa de cursos realizados na modalidade de Educação a Distância requer que estes</p> <p>(A) possuam um <i>layout</i> diferenciado que estimule a participação e a comunicação entre os participantes, além de aplicativos para a realização das tarefas propostas.</p> <p>(B) proporcionem a interação entre os participantes, apresentem desafios lúdicos relacionados aos objetivos propostos no curso e proponham a análise e a resolução de problemas.</p> <p>(C) apresentem ferramentas eficientes de controle do tempo de acesso dos participantes e da quantidade de tarefas por eles realizadas, além de recursos que estimulem a realização das atividades propostas.</p> <p>(D) possuam diferentes recursos interativos e estratégias diferenciadas de desenvolvimento de atividades, além de ferramentas para a realização de controle de frequência e realização das atividades.</p> <p>(E) contem com uma equipe de produção competente com profissionais que poderão coletar todos os dados/informações e sistematizá-los de forma a certificar ou não determinado participante.</p>	<p>59. Conforme Gómez (2004), o roteiro ou <i>storyboard</i> é um dos dispositivos fundamentais produzido pelo Designer Instrucional para o processo de modelagem de um curso a distância, pois será utilizado para o posterior desenvolvimento do projeto educativo. Neste sentido, este roteiro deve ser um</p> <p>(A) guia que indica detalhes de cada tela e os recursos a serem utilizados, para seu posterior desenvolvimento.</p> <p>(B) plano pedagógico, com justificativa, referenciais teóricos e formas de avaliação, para subsidiar a elaboração do curso.</p> <p>(C) instrumento que detalha o perfil dos participantes para que o <i>webdesigner</i> possa ter elementos para a estruturação do curso.</p> <p>(D) documento que contém imagens e <i>links</i> a serem utilizados durante o processo educativo pelos cursistas.</p> <p>(E) mapa geral dos conteúdos e objetivos do curso, com uma proposta de avaliação a ser desenvolvida.</p>
<p>57. Em seu livro <i>Pedagogia da Autonomia</i> (1996, p.136), Paulo Freire reconhece a incompletude de todo ser humano: <i>Seria impossível saber-se inacabado e não se abrir aos outros à procura de explicação, de respostas a múltiplas perguntas.</i></p> <p>A partir desta afirmação, o autor procura despertar nos educadores o compromisso com</p> <p>(A) a disponibilidade para o diálogo.</p> <p>(B) a avaliação das situações de ensino.</p> <p>(C) a alfabetização de jovens e adultos.</p> <p>(D) o espaço escolar.</p> <p>(E) as situações de ensino.</p>	<p>60. A estratégia de realizar a sondagem dos conhecimentos prévios dos aprendizes de um curso possibilita ao educador:</p> <p>I. classificar os aprendizes em melhores ou piores.</p> <p>II. planejar atividades de acordo com a capacidade dos aprendizes.</p> <p>III. propor agrupamentos diferenciados da turma de aprendizes.</p> <p>IV. facilitar a avaliação da aprendizagem dos aprendizes.</p> <p>V. preparar os aprendizes para a realização de exames.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I, II e IV.</p> <p>(B) II, IV e V.</p> <p>(C) I, II e III.</p> <p>(D) II, III e V.</p> <p>(E) II, III e IV.</p>

**REDAÇÃO**

Instruções: A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Redação pela banca examinadora.

Na Prova de Redação deverão ser observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

A especialização é uma tendência que parece cada vez mais irresistível, principalmente por conta da insuperável profundidade que pode ser atingida pelo especialista em seu campo específico de conhecimento. Contudo, a esse aprofundamento em determinada área costuma corresponder, nos casos mais extremos, a ignorância de outros especialistas em outras áreas, ainda que muitas vezes bastante próximas dela. O risco é tornar-se cada vez mais difícil um olhar mais abrangente e uma compreensão mais ampla dos problemas que surgem.

A partir das reflexões acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se em relação ao seguinte tema:

A abertura do foco para além do campo de visão do especialista

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	